

Primeiro de Janeiro Porto 31/05/1965

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA

Publicação Primeiro de Janeiro

Local Porto

Data 31/05/65 Série N.º



Raul Sousa Martins, ovacionado pela assistência, no acto de inauguração da lápida que dá o seu nome a uma avenida da praia de Ofir.

HOMENAGEM EM ESPOSENDE, A RAUL SOUSA MARTINS, O «INVENTOR» DA PRAIA DE OFIR

A homenagem que no sábado passado se prestou a Raul Sousa Martins foi a exaltação das raras qualidades de um homem que ao serviço do turismo português tem colocado o melhor do seu esforço, da sua inteligência e da sua vontade, porque a sua obra no concelho de Esposende ultrapassou há muito os limites da região para valorizar as províncias do Norte de Portugal e se projectar internacionalmente.

Raul Sousa Martins, muito mais que um promotor de turismo, muito mais que um empresário, tem sido, durante um quarto de século, um verdadeiro construtor de turismo, e dessas areias fulvas e dos verdes pinos do estuário do velho Zende, deu motivo à mais notável zona turística do Norte e uma das principais do País, começando por inventar a praia de Ofir.

Em Agosto de 1945, precisamente há vinte anos, inaugurava-se, na duna da praia, o restaurante do conjunto hoteleiro e, pouco tempo depois, algumas dezenas de vivendas, cujos proprietários foram atraídos pelas óptimas condições que a nova estância turística oferecia, disseminavam-se pelo formoso pinhal, onde a iniciativa e a boa visão de Sousa Martins tinham feito construir alguns quilómetros de caminhos empedrados.

Estava assim iniciada a «partida» daquilo que hoje é a mais bela realidade turística do Minho e progride a passos largos para ser uma das zonas de maior e melhor apetrechamento do País.

Outros homens vieram depois de Raul Sousa Martins, engrandecendo a estância com a sua iniciativa os seus projectos e o seu dinheiro, mas é ao inventor de Ofir que, incontestavelmente, se deve muito da obra e todo o espírito que lá existe.

Sousa Martins concretizou, um sonho, deu-lhe forma e consistência, numa época em que o turismo, ainda balbuciante, não concedia a iniciativa particular. Foi grande, por isso, a sua luta, mas ele, que tinha a nitida visão do futuro, procurou vencer todos os obstáculos e dar, com a sua realização, um exemplo que, felizmente, frutificou, e tudo quanto hoje está surgindo no País, todas essas áreas que turisticamente se urbanizam e apetrecham, não são mais que a repetição da obra realizada em Ofir. Principalmente por este facto deve Raul Sousa Martins encontrar-se satisfeito, e

isso, para ele — um grande idealista — constitui, certamente, a melhor compensação moral de todo o seu esforço.

Outra compensação não obtive, porque o turista de Ofir, sem intuídos especulativos, sem fins puramente comerciais, e dotado de um excelente carácter e de um bondoso coração é o único empresário de turismo, entre os de maior envergadura do País, que nunca conseguiu enriquecer. Foi a árvore que deu sombra a quem sob ela se abrigou, e permitiu que lhe colhessem os frutos.

A homenagem, portanto que felizmente lhe foi prestada em vida e na posse de todas as suas notáveis faculdades homenagem que também envolveu sua esposa, D. Helena Sousa Martins, que além de sua companheira tem sido o seu braço direito, foi um justo prémio dado, pelos muitos amigos e admiradores de Raul Sousa Martins, ao homem que, pugando pelo turismo de uma região e lançando o nome de Ofir por todo o mundo, através de inúmeras revistas, jornais e publicações especializadas, tem defendido, afinal, e enaltecido, o próprio turismo português.

FOI DADO, EM OFIR, O NOME DE RAUL SOUSA MARTINS A SUA PRIN- CIPAL AVENIDA

O acto inaugural da placa com o nome do homenageado na Avenida que vai desde a bifurcação da estrada da Bonança até à praia, e onde se encontra o hotel de Ofir, teve lugar ao fim da tarde de sábado, com numerosa assistência e a presença das autoridades locais.

Falou, primeiro, o sr. dr. José Emilio Sampaio e Castro, que em nome da comissão promotora e depois como amigo, explicou o significado do acto e enalteceu as qualidades e a obra de Sousa Martins, acabando por comovidamente o abraçar.

Seguiu-se o sr. António José da Costa Leme, presidente da Câmara Municipal de Esposende, que disse representar ali o sr. governador civil de Braga e, em nome do sr. dr. Correia de Oliveira, ministro da Economia, transmitir um abraço a Raul de Sousa Martins.

O sr. Costa Leme referiu-se à acta da sessão camarária, de 27 de Maio, pela qual se resolveu dar à Avenida o nome do homenageado, e disse, depois, que ao exemplo de Sousa Martins muito ficou devendo para prosseguir, como presidente da edilidade e esposendeense apaixonado pela sua terra, a obra empreendida e a solução dos problemas concelhios.

Uma grande e entusiástica ovação sublinhou as palavras do sr. presidente da Câmara tendo nessa ocasião sido oferecido, à sr.ª D. Helena Sousa Martins, em nome das senhoras que ali se encontravam, um ramo de flores cuja entrega foi feita pela esposa do sr. architecto Alfredo Magalhães, um amigo e um técnico que desde as primeiras horas acompanhou Sousa Martins.

O sr. Costa Leme leu então a acta da sessão da Câmara a que já se tinha referido e, seguidamente, convidou o sobrinho de Raul Sousa Martins, o sr. Raul Décio Ferreira Nunes, a descer a lápida que fica dando o nome do grande obreiro de Ofir à Avenida onde se ergue o hotel que foi uma das suas realizações.

BANQUETE DE HOMENAGEM A SOUSA MARTINS

A noite realizou-se no Hotel Sueve Mar, em Esposende, um banquete que reuniu mais de cento e cinquenta pessoas vindo-se entre elas, as figuras mais destacadas do concelho e do distrito, muitas do Porto e algumas de Lisboa.

Se ao fim da tarde a homenagem tinha sido, em especial, a da edilidade, à noite, no novo salão de refeições do hotel, foi a grande festa da amizade.

O banquete foi presidido pelo sr. António José da Costa Leme, presidente da Câmara Municipal de Esposende que tinha à sua direita o homenageado, sua esposa e os srs. dr. José Crispiano Tinoco, juiz da comarca; rev. Cubelo Soares, reitor de Marinhãs; rev. Benjamim Salgado, presidente da C. M. de Fomalicão e dr. Artur Barrote, presidente da União Nacional concelhia. A esquerda do sr. Costa Leme sentavam-se os srs. professor Carlos Martins, presidente da Comissão Municipal de Turismo de Esposende; comendador António Santos da Cunha, deputado da Nação; dr. Luis Figueiredo, presidente da C. M. de Barcelos; dr. Manuel Sampaio Castro, presidente da comissão promotora; Artur Aires, grande impulsor do turismo nortenho; dr. Jorge de Sousa Bastos, delegado do Procurador da República; dr. Aires Duarte, médico em Barcelos e notável dietista; dr. Américo Marinho, presidente do Ateneu Comercial de Lisboa.

Viam-se ainda na mesa da presidência do banquete os srs. dr. Mota Campos; Samuel Vieira dos Santos, da Comissão Municipal de Turismo de Esposende; dr. José Emilio Sampaio Castro e os architectos Júlio de Oliveira e Alfredo Magalhães, também obreiros da zona turística de Esposende.

A refeição teve nível e foi servida num ambiente festivo, com uma nota gentil dada pela presença de inúmeras senhoras.

Quando o espumante dourado fervilhou nas taças, falou em primeiro lugar o sr. dr. Manuel Sampaio Castro, pela comissão promotora da homenagem, que agradeceu a comparência dos amigos de

Raul Sousa Martins, traçou o breve perfil do homenageado, falando das razões daquela reunião, e fez-se depois a entrega de uma miniatura, de prata, da placa desenhada na Avenida. Em nome dos empregados de Sousa Martins falou o sr. Carlos Buão, que lhe ofereceu um objecto artístico.

Seguiu-se no uso da palavra o professor sr. Carlos Martins, presidente da Comissão Municipal de Turismo de Esposende, que em nome de toda a zona turística agradeceu a Sousa Martins tudo quanto por ela tem feito. Referiu-se ainda a uma viagem que fez ao estrangeiro, durante a qual ficou deveras admirado pela projecção de Ofir e de Sousa Martins nos meios turísticos dos países que visitou.

Foram depois lidos mais de meia centena de telegramas e cartas, vindos de diversos pontos do País, assinados por amigos e admiradores de Raul Sousa Martins, entre eles figuras bastante representativas que por essa forma se uniam à homenagem prestada.

O sr. dr. Araújo Barros, num feliz improviso, e em nome do Sport Clube do Porto e dos atletas que foram companheiros desportivos de Sousa Martins, falou do homenageado como uma das figuras que mais enobreceram o atletismo nacional e também de sua esposa, pois a sr.^a D. Helena Sousa Martins foi uma das primeiras senhoras portuguesas a praticar atletismo e também uma das primeiras monitoras da modalidade.

Daniel Constant, nosso camarada de Redacção, que, como jornalista, aplaudiu, desde o primeiro momento, a criação de Ofir, como amigo e admirador de Sousa Martins, recordou a saudosa figura do brilhante jornalista João José de Sousa Fernandes em «O Primeiro de Janeiro» e de «Fra Angélico» no «Jornal de Notícias», foi quem, há quase meio século, começou a prever na Imprensa o que poderia ser um dia Esposende, se houvesse iniciativa para fazer da vila e de Fão as mais belas e concorridas praias do Norte do País. O nosso camarada leu alguns excertos dos artigos escritos por aquele jornalista, muito longe de imaginar que seu filho havia de concretizar, mais tarde, as suas belas ideias e justificar as suas proféticas palavras.

Falaram ainda os srs. comendador António Santos da Cunha, dizendo que nada poderá destruir a obra de Sousa Martins nem dissociá-la do seu nome, e o escritor Manuel Boaventura, que à região tem dedicado a sua obra, teve palavras de muito apreço por Sousa Martins.

O sr. Costa Leme, presidente da Câmara Municipal de Esposende, teve mais uma vez, nesse dia, a oportunidade de enaltecer as qualidades do homenageado, revelando, ao mesmo tempo, como actual presidente do Município, a sua grande vontade e esforço para concretizar os seus actuais projectos no concelho.

Tendo sido, depois, revelada a presença, no banquete, do grande fotógrafo Edouard Boubat, repórter fotográfico da revista «Realité», de Paris, e um dos maiores propagandistas da zona turística de Esposende, no estrangeiro, tendo publicado dezenas de belas fotografias dessa região em alguns dos principais jornais e revistas da Europa, a assistência, reconhecida, tribuiu-lhe uma ovação, e Boubat saudou, emocionadamente, «son ami» Sousa Martins.

Todas as pessoas que usaram da palavra se referiram elojiosamente à acção da sr.^a D. Helena Sousa Martins, esposa do homenageado.

O AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO

Por fim, levantou-se Raul Sousa Martins para agradecer a comissão promotora e a todos os que a ela deram a sua adesão, a homenagem prestada, tendo feito uma referência muito especial à Imprensa e aos jornalistas seus amigos, admirando-lhes a profissão e lamentando que ela não seja a sua, tanto mais que, filho de jornalista, a compreende e sente.

Agradeceu também a Câmara Municipal de Esposende, na figura do seu presidente, o facto de ter dado o seu nome à mais bela arteria de Ofir, a qual, no seu entender, deveria ter o nome de «Avenida de todos os sacrificados por Ofir».

Referiu-se a sua esposa, como colaboradora e companheira de todos os momentos, cujos conselhos sensatos, poucas vezes, infelizmente, tem seguido. A muitos outros nomes se referiu e agradeceu toda a colaboração e auxílios dispensados; historiou a criação de Ofir e recordou o estímulo recebido do padre Manuel Sá Pereira e a valiosa colaboração que lhe foi prestada pelo falecido industrial António Henriques, o capitalista que primeiro acreditou no êxito de Ofir.

Envolveu ainda no seu agradecimento os nomes de Antonino Borda, Alberto Pimenta, Déco Nunes, Edgar Fernandes, arquitecto Amoroso Lopes, arquitecto Júlio de Oliveira, engenheiros Pinto de Sá e Alegre, Miguel da Silva Pereira, Artur Aires, Rodrigo de Carvalho, António Carlos Gaifém Pires e António Dias, todos indissoluivelmente ligados à «invenção» de Ofir.

Acabou por se referir a Artur Aires pelo seu feliz regresso a Ofir e ao dr. José Soares pelo seu empreendimento naquela zona. Depois de afirmar que continuava ao serviço dos interesses da região turística de Esposende, terminou as suas palavras e foi calorosamente ovacionado.

Assim decorreu a festa de homenagem ao pioneiro do turismo de Esposende, que tem concorrido para a projecção do nome de Portugal no estrangeiro.